

Acção n.º 4A – “Ciência para a Infância: actividades para a introdução às ciências experimentais”

- Modalidade: Oficina de Formação;
- Destinatários: Docentes dos grupos 100, 110 e 230

Esta oficina surgiu da necessidade de se desenvolver uma articulação mais precisa e mais coerente, quer nas primeiras abordagens à ciência desenvolvidas no pré-escolar, quer na área de Estudo do Meio do 1º ciclo do ensino básico.

Considerando-se os primeiros contactos com a ciência a partir dos livros de texto como sendo demasiado distantes dos verdadeiros fenómenos que incentivam ao gosto e ao estudo das ciências experimentais, esta oficina procurava introduzir os formandos no mundo da ciência, proporcionando-lhes um conjunto de experiências reais que, por um lado, sejam complementares com a maioria dos temas dos manuais de estudo para a infância, por outro lado, possibilitem um primeiro contacto das crianças com um conjunto de experiências científicas que lhes enriqueça o seu mundo cognitivo numa perspectiva mais sensitiva e compreensiva do que abstracta.

Esta acção foi desenvolvida no âmbito do Plano de Acção 2009 do Centro Educatís e visou a formação contínua de professores na área das Ciências, dando resposta às necessidades de formação dos docentes da educação pré-escolar e do ensino básico (grupos 100, 110 e 230) em articulação com os planos de formação das escolas associadas.

Os **objectivos da acção** foram atingidos, tendo as formandas considerado que a oficina superou as suas expectativas. A acção decorreu de forma muito dinâmica, motivando os formandos a colaborar. Foi bastante interessante, enriquecedora e o tema inesgotável, ficando as formandas sensibilizadas para abordar outros temas e fazer outras experiências em sala de aula. Permitiu uma assinalável partilha de saberes e experiências, proporcionando uma maior sensibilização para as actividades práticas e sua articulação com a prática pedagógica. Por ser direccionada para vários níveis de ensino permitiu uma maior articulação de conteúdos e conhecer quais os conteúdos tratados em cada nível de ensino.

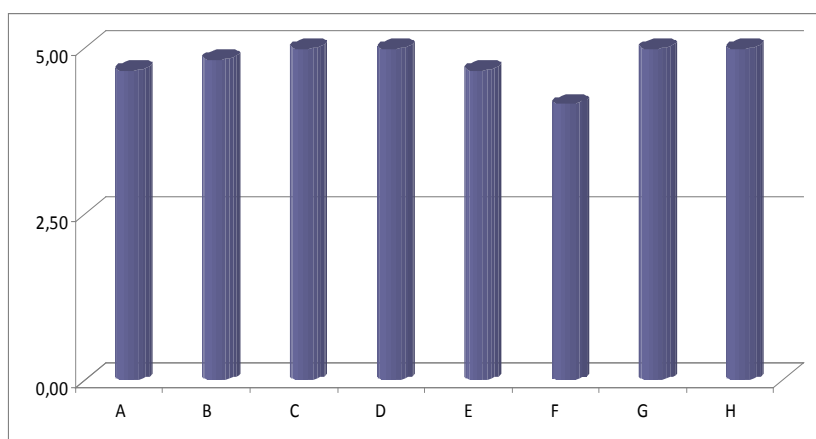
Algumas formandas afirmam, no entanto, que a calendarização (já no final do ano lectivo e com sessões muito próximas) não foi muito apropriada, porque não foi possível a aplicação prática das actividades em sala de aula.

De realçar a excelente relação da formadora com as formandas que, na opinião destas, utilizou um discurso facilitador e promotor de um bom ambiente de trabalho e partilha. Os assuntos abordados foram orientados para todos os níveis de ensino sem que se tornasse menos interessante para algum deles.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção resultam os seguintes quadros:

A.1. Planificação/Execução

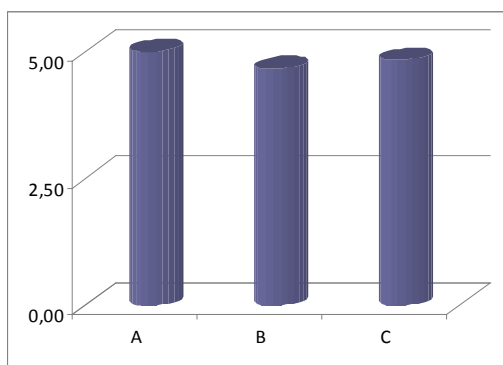
A Os objectivos propostos foram cumpridos	4,67
B A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	4,83
C A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	5,00
D Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	5,00
E A gestão dos recursos foi adequada	4,67
F O espaço em que decorreu a acção foi adequado	4,17
G A relação dos formadores com o grupo de formandos contribuiu de forma positiva	5,00
H A relação dos formandos entre si contribuiu de forma positiva	5,00



A.2. Avaliação dos Formadores

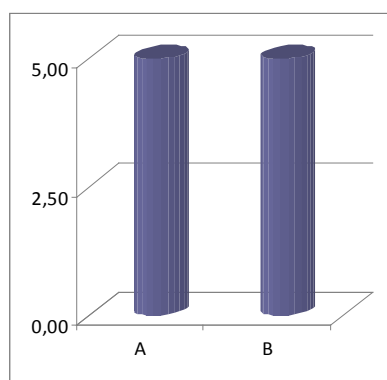
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A Os conteúdos foram adequados	5,00
B Houve aprofundamento dos temas	4,67
C A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,83



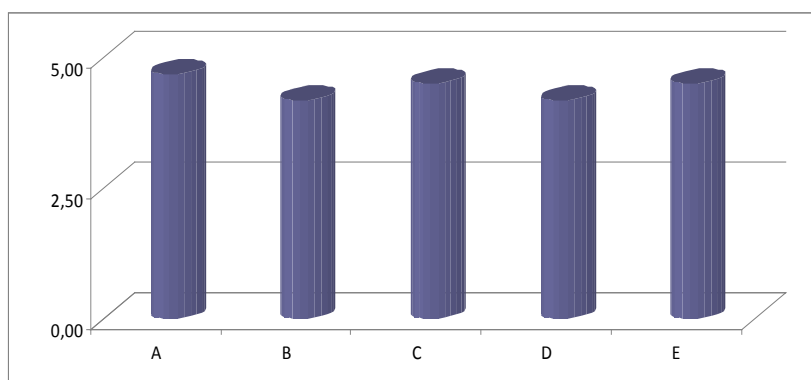
A.2.2. Exposição

A	A linguagem utilizada foi clara e assertiva	5,00
B	A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	5,00



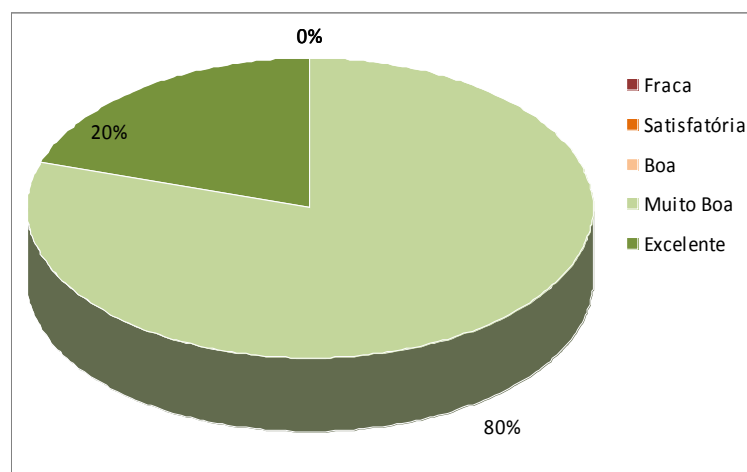
A.3. Organização da Acção pelo Centro

A	O atendimento/ contacto com os formandos foi facilitador	4,67
B	A divulgação/ informação foi oportuna	4,17
C	O material entregue correspondeu às necessidades	4,50
D	A calendarização foi ajustada	4,17
E	A disponibilidade foi manifestada	4,50



B.1. Apreciação Global

1	Fraca	0
2	Satisfatória	0
3	Boa	0
4	Muito Boa	4
5	Excelente	1
Total de Formandos:		5



Refere o **relatório da formadora** que, durante todas as sessões, as formandas foram sujeitas a situações pedagógicas activas às quais, na generalidade, corresponderam com interesse.

A participação das formandas nas actividades propostas permitiu a construção de materiais pedagógicos adequados aos níveis de ensino leccionados por cada uma, passíveis de serem utilizados em contexto de sala de aula.

Os objectivos definidos para a acção foram, na sua maioria, atingidos, facto constatado através do empenhamento das formandas na elaboração de percursos investigativos durante as horas presenciais, bem como na sua implementação nas suas salas de aula.

A maioria das formandas demonstrou, através da sua participação e dos seus trabalhos, terem ficado sensibilizadas para a construção de uma cultura científica através da aprendizagem baseada na resolução de problemas.

O **parecer do especialista** menciona que assistiu à sessão de apresentação de alguns trabalhos pelas formandas, que fizeram uso de diversos recursos, nomeadamente com apresentações em powerpoint, em acetatos e que foi muito utilizada a metodologia do V de Gowin. A apresentação dos trabalhos envolveu todos os formandos, sobretudo no debate de ideias sobre as questões que foram surgindo.

A especialista considera que todos os objectivos propostos para esta acção foram amplamente atingidos e que esta correspondeu às expectativas, interesses e necessidades sentidas pelos formandos, contribuindo para a implementação do trabalho experimental na sala de aula e, sempre que possível, com recurso a abordagem CTSA.